

## PERGUNTAS PARA TESTAR A COMPREENSÃO DE ROMANOS

1:1-15

1:1-7 Saudações

P1: Os dois primeiros versos mostram claramente que esta carta foi escrita aos Cristãos Romanos? Se não, como pode ficar claro?

R: Não. Os dois primeiros versos devem ser mais explícitos, como “Estou escrevendo esta carta para vocês”, aproximando-se ao estilo vernacular de se escrever cartas.

P2 v. 1: Em que sentido Paulo foi escolhido e separado por Deus?

R: Para anunciar as Boas-Notícias do Evangelho.

P3: Como os versos 2-6 se relacionam com o v. 1?

R: Eles são uma descrição ampliada do que é o Evangelho. Portanto, pode haver a necessidade de se usar uma sentença, ou qualquer outro dispositivo, para apresentar as Boas-nova como tópico central do parágrafo.

P4 v. 7: De que outra forma pode ser apresentada esta invocação ou saudação?

R: Com uma linguagem específica. Ex: “Peço a Deus...que conceda a vocês a sua graça” ou “Possa Deus...”.

1:8-15 A oração e o agradecimento de Paulo

P1: Qual é o ponto central da oração de Paulo?

R: Ele quer ver (conhecer) os Cristãos Romanos e pregar para eles. (Nota: Deve ficar claro que Paulo ainda não os tinha visto (conhecido).)

P2 v. 14: Qual é a obrigação de Paulo?

R: Preguar as Boas-Novas do Evangelho aos civilizados ou não (b rbaros) e aos educados ou ignorantes.

1:16-17

P1: Por que Paulo não se envergonha do Evangelho?

R: Deus usa o Evangelho para mostrar o Seu poder. (Se o tradutor usar “não se envergonha” : mostra porque muitos se envergonham.)

P2: O que acontece com aqueles que crêem?

R: 1 - Eles vivem (recebem vida espiritual).

R: 2 - Eles são justos (reconhecidos como justos).

P3: Como Deus mostra que é justo?

R: Aqueles que crêem no Evangelho, Deus os recebe como justos.

1:18-32 A ira de Deus contra a Maldade da Humanidade (ou o Homem Pecador abandonando o Deus Justo)

P1 vs 18-23: Por que Deus está zangado com estas pessoas?

R: Por causa do pecado e da maldade deles (v. 18), e, principalmente, porque abandonaram Deus (vs 21-23).

P2 vs 24-25: O que acontece com os que se afastam de Deus?

R: Deus os entrega aos desejos dos seus corações.

P3 vs 26-27: O que acontece com os que se entregam a paixões vergonhosas, uns com os outros?

R: Eles recebem o castigo que merecem por causa da sua maldade. “Por causa do que...” no v. 26 sugere “por adorarem e servirem a criatura em vez do próprio Criados” (v. 25).

2:1-16 O julgamento justo de Deus

P1 vs 1-3: Quais as “mesmas coisas” que se referem nestes versos?

R: As práticas maldosas abordadas no capítulo 1.

P2 vs 3-4: As perguntas destes versos são informativas?

R: Não, são recursos utilizados por Paulo para mostrar algumas verdades e convencer seus leitores. (Esta série de perguntas estabelece uma acusação contra os juizes hipócritas. Elas chamam a atenção para a culpa daqueles que são condenados no v. 5. Observe as afirmações contidas nos vs 7-10. Na tradução talvez seja melhor agrupar as positivas (bênçãos : vs 7 e 10) separadas das negativas (castigos : vs 8 e 9. A repetição é aparentemente para dar ênfase (às obras em contraste com as palavras).)

P3 v. 11: De que modo Deus é imparcial (“trata a todos igualmente)?

R: Ele não favorece aos judeus. Ele julga todos os povos justamente de acordo com os seus feitos. O v. 11 é uma repetição do v. 6 (na BLH). (Nota : Em outras traduções é uma repetição na forma negativa do que foi dito positivamente no v. 6.)

P4 vs 12-27: A que Lei se referem estes versos?

R: Lei de Moisés.

P5 v. 12: Quem são os que não têm a Lei de Moisés?

R: Os que não são judeus. Isto deve ficar bem claro na tradução. Ao contrário, aqueles que têm a Lei são judeus.

2:17-24

(Nota : a estrutura básica dos vs 17-20 é mais uma descrição do que os judeus exigem de si mesmos, do que uma série de condicionais. TEV, Taylor e Phillips tomam isto explícito.

P1 vs 17-20: Cite algumas coisas das quais os judeus tinham orgulho.

R: Eles tinham a Lei, eles a conheciam, eles eram o povo especial de Deus, e por causa disto tudo eles podiam ensinar, corrigir e guiar.

P2 vs 21-23: De que Paulo acusa os judeus?

R: De fazer as coisas que eles ensinam que não se devem fazer.

P3 v. 24: O que Paulo quer mostrar citando as Escrituras Sagradas?

R: Que os não-judeus falam mal de Deus por causa do comportamento dos judeus.

2:25-29

P1: A que se refere o termo “circuncisão” neste trecho?

R: Ao povo de Deus : os judeus. Ao contrário, os não-circuncidados (incircuncisos) são os não-judeus.

P2 v. 26: Como podem os não-circuncidados serem tratados como se fossem circuncidados?

R: Quando um não-judeu obedece a Lei dos judeus, ele é considerado por Deus como se fosse circuncidado, isto é, Deus o aceita como se tivesse a marca de Deus na sua pele.

P3 v. 27: Os judeus serão julgados pelos não-judeus?

R: Não. Mas o bom comportamento dos não-judeus condenar o judeu pelo seu mal comportamento.

P4 v. 29: O que significa “ter o coração circuncidado”?

R: Aquilo que o Espírito de Deus faz por dentro do homem, tornando-o bom e justo.

3:1-4

P1: Como 3:1 se relaciona com o trecho anterior?

R: Ele está dizendo, “Se isto (o comentário acima) é verdadeiro, então existe alguma vantagem em ser judeu” (sobre o fato de ser um não-judeu). Se o v. 1 fôr

traduzido como pergunta, fica claro que Paulo começa a responder a sua própria pergunta no v. 2.

(Nota: “Em primeiro lugar” (3:2) sugere uma lista de vantagens, mas Paulo cita somente a primeira antes que o seu exemplo fosse interrompido no v. 3.)

P2: Como os vs 3,4 se relacionam com o v. 2?

R: Com a par frase: “É verdade que os judeus têm as Escrituras! Mas e quanto aos hipócratas? As normas deles não anulam as promessas de Deus?

Certamente que não. Ainda que o mundo estivesse cheio de hipócratas, Deus seria fiel às suas promessas. As Suas palavras mostram que Ele é justo.

P3: Se P2 não der resultado tente: Os judeus têm vantagens mas alguns são infiéis. O que Paulo sugere que algumas pessoas (não-judeus) podem pensar sobre Deus por causa disto?

R: Que Deus falhou (em cumprir suas promessas aos judeus).

3:5-8

P1: Como os vs 5-8 se relacionam com o v. 4?

R: O v. 4 mostra que Deus é verdadeiro, ainda que todos os homens sejam mentirosos. No v. 5 Paulo utiliza um falso argumento para simular a lógica dos hipócritas e assim condenar sarcasticamente esta espécie de raciocínio (cf NIV). Portanto, o v. 5 deve ser provavelmente antecedido com algum comentário para tornar mais explícito este conteúdo emotivo, por exemplo: “Vejam como algumas pessoas consideram este assunto sob um ponto de vista humano:...” É preciso que se tome cuidado com a diferença que existe entre o argumento simulado dos hipócritas (vs 5a, 7, 8a) e as réplicas de Paulo (vs 5b, 6, 8b). As pessoas em questão devem ser claramente identificadas. Ou então, todas as partes dos hipócritas devem ser juntadas em uma só, seguindo-se as réplicas completas de Paulo. Se isto não der certo, pergunte Q2 a Q4.

P2 v. 5: É desta maneira que Paulo pensa de si mesmo?

R: Não. Ele está dizendo que algumas pessoas podem pensar assim.

P3 v. 6: Se Deus se comportasse como estas pessoas pensam, o que Ele não poderia fazer?

R: Ele não poderia condenar as pessoas.

P3a v. 6: Se as acusações contra Deus fossem verdadeiras (não são), o que Deus não teria o direito de fazer?

R: Ele não teria o direito de condenar as pessoas.

P4 vs 5-6: Tomando como verdadeiro o argumento de Paulo no v. 5, por que Deus não seria capaz de condenar as pessoas?

R: Se quando pecamos nos mostraos que Deus é justo, então o nosso pegado estaria fazendo uma coisa boa e Deus não poderia nos condenar.

P5 v. 7: (Sob o ponto de vista humano este verso é semelhante aos vs 5-6.)  
Explique o argumento de Paulo.

R: Pecando, o homem mostra a justiça de Deus, então o homem não pode ser condenado por Deus por causa do seu pecado. Isto é o que os outros dizem, mas Paulo não gosta deste arumento.

(Nota: Se o tradutor utilizou a palavra “Eu” como se referindo a Paulo, verifique se Paulo estásendo condenado como pecador.)

P6: O que algumas pessoas dizem (quando ouvem as Boas-Notícias)?

R: Façamos o mal e assim mostraremos a justiça de Deus.

3:9-18

P1: Que pessoas são citadas nas Escrituras Sagradas?

R: Todas as pessoas.

P2: Os judeus são melhores que os não-judeus?

R: Não.

P3: Por que?

R: Eles pecaram da mesma maneira que os não-judeus.

(Nota: “Então” (v. 9) deve ser a conclusão de muita coisa dita anteriormente. Se a tradução é literal, verifique os motivos para este “Então”.)

3:19-20

P1: No trecho das Escrituras citado nos vs 10-19 mostra que todos pecaram. Então, alguém pode se justificar diante de Deus?

R: Não.

P2: Por que?

R: As Escrituras mostram que sob o ponto de vista de Deus, ninguém é justo (aceito por Deus).

P3: Pode alguém, pela leitura e cumprimento das Escrituras, ser aceito por Deus?

R: Não.

P4: Por que?

R: Porque quando alguém lê as Escrituras, vê como ele é um grande pecador.

### 3:21-26

P1: Então como é que Deus recebe os homens?

R: Por meio da fé que eles tem em Jesus Cristo. Deus os aceita sem exigir nada deles, é uma dádiva (presente) de Deus. (Se a pergunta não for respondida assim, então pergunte P2-P3.)

P2 vs 21-22: Quem ser recebido por Deus?

R: Aquele que crer ou aceitar Jesus.

P3 vs 23-25: Se todos pecaram, como podem alguns serem perdoados?

R: Pela fé que têm em Jesus Cristo e na sua morte na cruz.

P4 v. 25: O que Cristo fez quando morreu na cruz?

R: Ele satisfaz a justiça de Deus. OU

R: Ele aquietou a ira de Deus.

P4a: O que aconteceu quando Cristo morreu?

R: Deus perdoou os pecados daqueles que crêem n'Ele.

P5: Como Deus pode aceitar (justificar) um pecador e declará-lo sem culpa (vs 24-25a)?

R: O pecador crê (aceita) que o sacrifício da morte de Jesus é suficiente para pagar sua dívida de pecado para com Deus. Assim, Deus promove a paz entre Ele mesmo e o homem que crê. O ponto central deste trecho está em: Deus como motivador, Cristo como agente e a fé como instrumento. O foco não está no homem, exceto quando ele é o recebedor.

P6 vs 25b-26: Por que a justiça de Deus está sendo discutida e como Deus resolve a questão?

R: Como Deus não puniu a todos quando pecaram, alguém poderia perguntar "Deus é justo quando permite que o pecado fique sem punição?". No passado Deus teve paciência e não puniu os pecados dos homens. Mas com o sacrifício redentor de Cristo realizado na cruz, Deus proveu um meio de expiação de todos os pecados, passados, presentes e futuros. (ICC: A cruz mostra que Deus não pode simplesmente se omitir em relação ao pecado. Ele deve ser devidamente tratado.) Contudo, Deus somente justifica aqueles que têm fé em Jesus.

### 3:27-31

P1 v. 27: Como pode o observar a lei excluir o orgulho?

R: Existem duas interpretações possíveis.

1: Paulo simplesmente declara o óbvio na forma de pergunta para dar ênfase ao seu ponto de vista. Nosso orgulho é excluído (eliminado) não por obedecermos a

Lei (que estimula o orgulho), mas porque cremos em Cristo (o que não dá lugar para o orgulho).

2: cf a tradução Phillips: “O que acontece com o orgulho humano causado pelo cumprimento (da Lei)? Não há mais lugar para ele. Porque o fracasso em cumprir a lei matou o orgulho? Absolutamente, não. Mas porque o assunto está agora em um plano diferente : crer (em Jesus) em vez de cumprir (a Lei).”

P2 v. 29a: Como “Deus é somente Deus dos judeus?” se relaciona com o contexto anterior?

R: O texto está colocado em forma de pergunta retórica apenas para que seja rejeitada a idéia de que somente pela obediência à lei o homem pode ser justificado. Talvez seja melhor a seguinte forma: “Então Deus não é somente Deus dos judeus, é? Não.” Esta é a conclusão do v. 28 e do contexto anterior.

P3: Como é que o princípio da fé (v. 31) é superior à lei?

R: O Cristianismo consegue obter por meio da fé o que a lei não consegue por meio das obras. Uma alma limpa por Deus e uma vida que agrada a Deus produzem o que a lei requer, mas por meio da fé em Cristo.

4:1-8

P1 vs 1-3: Por que você pensa que, subitamente, Paulo começa a falar sobre Abraão? (Talvez seja necessário lembrar o que dizem os parágrafos anteriores.)

R: Abraão é exemplo de alguém que creu em Deus, e Deus o chamou de justo.

P2: Se Deus tivesse dito que Abraão era justo porque tinha feito alguma coisa boa, o que poderia ter acontecido com Abraão?

R: Ele poderia se orgulhar porque era bom.

P3: Qual é o elemento comum na utilização do termo “trabalhar” nos versos 4 e 5?

R: O trabalho humano (v. 4) é recompensado pelo sal rio. O esforço humano para cumprir a Lei judaica era tido pelos judeus como um método de ser recompensado com a salvação e o prestígio. O elemento comum é a tentativa de ganhar uma recompensa.

P4: Como a citação do Velho Testamento (as palavras de Davi) nos versos 7 e 8 exclui as obras?

R: A citação não menciona que as obras são necessárias para se obter o perdão de Deus. Simplesmente declara a graça e a misericórdia de Deus. Veja também o contexto seguinte.

4:9-12

P1: Qual é o ponto central do trecho 4:9-12?

R: Que a retidão de Abraão não dependia do fato de ele ter sido um judeu circuncidado. Deus o aceitou como justo por causa da sua fé, não levando em consideração o rito da circuncisão, sobre o qual muitos judeus ainda dependem. A circuncisão de Abraão foi feita depois que ele mostrou a sua fé, sendo, pois, um sinal de que Deus o aceitou como justo. (Se esta questão não for respondida adequadamente, então pergunte P2-P4.)

P2 Releia os vs 6-9: Qual é a bênção contida no v. 9?

R: O perdão dos pecados.

P3: Quando Abraão foi aceito como justo?

R: Antes da circuncisão.

P4: Por que Deus fez em Abraão o sinal da circuncisão?

R: Para mostrar que Abraão tinha fé e que tinha sido aceito como justo.

P5 vs 11-12: Como Abraão pode ser o “pai espiritual de todos os que crêem em Deus”?

R: Abraão foi o precursor (o primeiro) e o protótipo de um grupo que, por causa da sua fé, foi mais tarde chamado de “crentes”. Possível interpretação: a finalidade (da circuncisão) era dupla: para que Abraão fosse chamado de “pai dos que crêem” ou ancestral dos

1: crentes não circuncidados e

2: crentes circuncidados.

Então a finalidade principal da circuncisão era ser um sinal, ou um lembrete, da fé, e não das obras, lei ou rituais.

4:13-15

P: Alguns judeus pensavam que a promessa feita a Abraão, e conseqüentemente aos seus descendentes, estava condicionada ao cumprimento da lei. Como Paulo mostra que isto não é verdade?

R:

4:16-25

P1: Qual é o ponto central do trecho 4:16-25?

R: Deus honra (respeita) a fé daqueles que confiam nEle, não somente Abraão, mas todos aqueles que, posteriormente, seguem o seu exemplo.

P2: Por que estas características de Deus são citadas no v. 17b: “Deus que ressuscita os mortos e faz existir o que não existia”?

R: A primeira afirmação se refere ao sacrifício de Isaque, que estava para acontecer, e a segunda se refere à impossibilidade humana de Abraão ter um



filho com Sara, quanto mais uma nação de descendentes. Esta última informação (implícita) deve, provavelmente, se tornar explícita em algum lugar deste trecho (vs 17-21). (Se esta questão não for respondida adequadamente, pergunte P3.)

P3 vs 18-21: Em que Abraão creu?

R: Que ele teria um filho e, depois muitos descendentes.

P4: Quais eram os problemas?

R: Abraão era velho, Sara era velha e ainda não tinha filhos.

5:1-5

P1 vs 1-2: Qual é o sentido de “por intermédio de Nosso Senhor Jesus Cristo” nestes versos?

R: Por causa do Seu sacrifício expiatório (reparador) por nós.

P2: Como o “sofrimento” (v. 3) se relaciona com a “esperança” (v. 2)?

R: Há uma progressão mostrando que devemos nos alegrar não só pelas boas coisas que nos acontecem, mas também com os sofrimentos que nos conduzem à esperança.

P3 v. 5: Por que esta esperança não nos decepciona?

R: Porque o Espírito Santo é a garantia da nossa herança. Ele é a segurança de que Deus nos ama, e isto nos dá mais confiança de que Deus vai cumprir o que prometeu.

Ra: Porque Deus tem derramado o seu amor nos nossos corações, por meio do Espírito Santo que Ele nos deu. (Se estas 3 questões apresentarem dificuldades, apresente as seguintes.)

P4 v. 1: Quando cremos que fomos aceitos por Deus (que Deus nos considerou como justos), o que mais acontece conosco?

R: Paz entre Deus e nós.

P5: Quem tornou possível conseguir esta paz? OU Quem nos fez experimentar esta graça de Deus?

R: Jesus Cristo.

P6: Por que devemos nos alegrar?

R: Porque temos esperança de participar da glória de Deus.

P7 vs 3-4: Como podemos nos alegrar com os nossos sofrimentos?

R: Os sofrimentos produzem a paciência (resistência), a aprovação de Deus e a esperança.

P8 v. 5: Por que a esperança não nos decepciona?

R: Deus derramou o seu amor nos nossos corações por meio do Espírito Santo que Ele nos deu (isto nos anima a entender que estas coisas vão continuar a acontecer.)

5:6-11

P1: Qual é a idéia principal contida neste trecho?

R: Tendo Cristo morrido por nós, pecadores, e nos reconciliado com Deus, temos assegurada a salvação que tanto esperamos. Este trecho é uma explicação e um acréscimo a idéia da “esperança” abordada nos vs 2-5.

P2: Como os versos 7,8 se relacionam ao verso 6?

R: O verso 7 enfatiza pelo contraste a importância da frase “Cristo morreu pelos pecadores”, e, também, enfatiza pela reafirmação: na nossa experiência humana, alguém dificilmente morrer por uma pessoa justa (quanto mais por um pecador), mas foi quando éramos pecadores que Cristo morreu por nós. Isto nos mostra o quanto Deus nos ama.

P3: Como o verso 11 se relaciona com o contexto anterior?

R: Os versos 9,10 se referem à nossa esperança de uma salvação completa. O verso 11 observa que nós nos alegamos, não somente nesta esperança (cf. v. 2), mas também em Deus que é o autor desta esperança. (Se estas 4 questões acima apresentarem dificuldades tente as seguintes.

P4: Quando Cristo morreu?

R: No tempo determinado por Deus.

P5: Por quem Ele morreu?

R: Pelos ímpios (pecadores), isto é, por nós.

P6 v. 7: O que Paulo está dizendo neste verso? (Nota: Veja o Manual do Tradutor (Translator's Handbook), página 98, uma vez que: 1) alguém morreu por outros; 2) a possibilidade de se achar um justo é pequena; 3) O que significa “morreu por”?)

R: É difícil encontrar alguém que esteja disposto a morrer no lugar de uma pessoa justa que está para ser morta, ficando o justo em liberdade. No entanto, é possível se encontrar alguém que faça isso por uma pessoa boa. (Se P6 não produzir bom resultado, tente P6a, P6b, P6c.)

P6a: O que significa “morrer por”?

R: Tomar o lugar de alguém que está para morrer, deixando-o ficar em liberdade.

P6b: Podemos achar alguém que faça isso por uma pessoa justa?

R: É muito difícil.

P6c: Podemos achar alguém que faça isso por uma pessoa boa?

R: É possível.

P7 v. 8: Como Deus mostrou o seu amor?

R: Ele mandou Seu Filho para morrer por nós.

P8: Como isto nos mostra o Seu amor? (releia o v. 7)

R: Geralmente uma pessoa não ama uma outra boa pessoa o bastante para morrer por ela. Mas Deus amou os pecadores de tal maneira que mandou Seu Filho para morrer por eles (ou por nós).

P9: Deus nos aceita por causa da morte de Jesus Cristo na cruz. Que mais a morte de Cristo nos assegura?

R: Que ficaremos livres do castigo (da ira) de Deus.

P10 v. 10: Paulo repete o seu argumento. Descreva-o com as suas próprias palavras.

R: Nós éramos inimigos de Deus, mas com a morte do Seu Filho nós ficamos amigos de Deus. E assim nós seremos salvos pela vida de Cristo.

## 5:12-17

P1: Quem é esse “um só homem” pelo qual o pecado entrou no mundo?

R: Adão.

P2: Quais são as conseqüências do pecado de Adão?

R: O pecado foi a causa da sua morte, e provocou o pecado do homem, e, por conseguinte, a sua morte.

P3 vs 13-14: O que surgiu primeiro, o pecado ou a lei?

R: O pecado.

P4: Como sabemos que havia pecado mesmo antes de existir a lei para o definir?

R: As pessoas morriam.

P5 vs 13-17: Quais são as idéias centrais deste trecho?

R: Os vs 13, 14 mostram a relação entre o pecado e a lei. Os vs 15-17 mostram a relação entre o pecado de Adão e o presente gratuito da graça de Deus.

P6: O que significam as expressões “há diferença” e “não se pode comparar” nos vs 15, 16?

R: Significam que a graça de Deus é “muito maior”. (O Comentário do N.T. de Moffatt afirma: “A ordem do pecado e da retribuição... é quase um sistema mecânico de causa e efeito.. a ordem da graça.. é o derramamento perpétuo do amor pessoal de Deus sobre o homem”. Considere, também, a expressão “muito maior” do v. 17.)

5:18-21

P1: O pecado de Adão trouxe a condenação. O que trouxe a obediência de Cristo?

R: O perdão e a vida.

P2 v. 20: Em que sentido “a lei veio para aumentar o mal”?

R: Parece que nesta cláusula estão incluídos dois tipos de relações: um intencional e outro de causa-efeito. Podemos ampliar o sentido: A Lei foi dada para revelar a extensão do pecado, e teve como consequência um pecado maior e mais sério (por causa do antagonismo da natureza humana contra Deus.)

5:12-21 - Perguntas Gerais

P1: Qual é a idéia principal contida nos vs 12-21?

R: A desobediência de Adão nos deixou uma herança negativa: pecado, condenação, morte. A obediência de Cristo nos deixou uma herança positiva: justiça, justificação e vida.

P2: Como este trecho se relaciona com os trechos anteriores?

R: O v. 12 resume o trecho da epístola contido em 1:18-3:20 (que todos são pecadores) e nos conduz a uma sentença (mais ou menos completada no v. 18) que resulta no resumo de 3:21-5:11 (todos podem se tornar justos por meio de Cristo).

6:1-4

P1: Como o v. 1 se relaciona com o trecho anterior?

R: O v. 1 apresenta uma conclusão falsa relativa a afirmação contida em 5:20 “onde aumentou o pecado, a graça de Deus aumentou muito mais ainda”.

P2: Qual é esta conclusão falsa?

R: Alguém pode dizer que “se Paulo está certo, então é bom que continuemos pecando porque assim é realçada a graça de Deus”.

P3 vs 2-4: Qual é a resposta de Paulo a esta falsa conclusão a que os homens podem chegar?

R: Quando fomos batizados, nós nos unimos com Cristo em sua morte. Deus nos considera como verdadeiramente mortos. Mas como Cristo ressuscitou, nós também estamos vivendo uma nova vida.

(Nota: Não quer dizer que agora estamos mortos e insensíveis ao pecado, tanto mais que agora vivemos uma nova vida.)

#### 6:5-11

P1: Como o trecho 5-11 se relaciona com o trecho 1-4?

R: O segundo trecho é uma explicação e uma ampliação do v. 4. O v. 11 resume as principais ideias dos vs 1-10. (Se esta questão for muito difícil, faça um resumo dos trechos 1-4 e 5-11 e depois repita a pergunta ou então pergunte P2-P3.)

P2: O que podem esperar aqueles que foram unidos a Cristo na Sua morte?

ISTO É: Quando Cristo morreu, Deus considerou que nós morremos também.

No entanto, Cristo morreu em nosso lugar. O que nós podemos esperar disto?

R: Como Cristo ressuscitou dos mortos, nós também (algum dia) vamos ressuscitar.

P3: O que devemos nos considerar, em vista do que Cristo fez?

R: Que deixamos um pecado pecaminoso e agora vivemos na presença de Deus, unidos com Cristo.

(Para terminar com um resumo, pergunte:)

P4: Qual é o ponto principal do trecho 6:1-11?

R: Com a nossa união com Cristo na Sua morte, nós nos separamos do pecado, e devemos nos associar a Sua nova vida.

#### 6:12-14

P1: Por que os cristãos romanos não deviam permitir que o pecado dominasse os seus corpos?

R: Porque, estando unidos com Cristo (v. 11), eles deviam se considerar mortos para o pecado.

P2 v. 13: O que deviam fazer os cristão em vez de deixar o pecado dominar os seus corpos ou usar parte dos seus corpos para o pecado?

R: Eles deviam se entregar completamente a Deus, para que Ele pudesse usá-los para fins justos.

P3 v. 14: Qual foi o segundo motivo que Paulo apresentou para que os cristão não deixassem o pecado dominar os seus corpos?

R: Porque a conduta deles agora era para ser dirigida pela graça de Deus e não pela Lei (v. 14).

6:15-23

P1 vs 15-18: O que Paulo diz aos cristão romanos sobre a escravidão?

R: Uma pessoa é escravo daquele a que obedece, e os romanos haviam sido escravos do pecado. Mas agora que eles obedecem às verdades que aprenderam, eles se tornaram escravos de Deus.

P2 v. 15: O que Paulo diz neste verso?

R: Que não devemos pecar apenas porque não estamos debaixo da Lei.

P3 v. 16: Nesta linguagem figurada sobre escravos, quem são os dois senhores?

R: O pecado e a justiça (Deus).

P4 v. 20: O que os romanos ganharam quando eram escravos do pecado?

R: 1) Nada ou

2) Coisas das quais agora eles se envergonham.

P5 vs 21-23: O que os romanos ganharam quando foram libertos do pecado e se tornaram escravos de Deus?

R: Uma vida dedicada a Deus, uma vida eterna.

7:1-13

P1: Neste trecho Paulo descreve a função da lei. Que função é esta?

R: A Lei nos mostra o que é o pecado (v. 7) e como ele é terrível (v. 13).á.nl

(Nota: Também pode ser argumentado que a Lei foi dada para trazer vida, v.

10, porém este argumento parece se tratar de um aparte indo bem se o ajudante incluir a idéia como parte da sua cobertura do trecho.)

P2 vs 2-3: O que Paulo está tentando ensinar com a figura sobre o casamento?

R: A lei governa sobre o homem apenas enquanto ele está vivo.

P3 vs 4-6: Embora os cristãos romanos estivessem vivos, Paulo diz que eles estavam mortos perante a lei. Como pode isto acontecer?

R: Eles estavam unidos com Cristo, que havia morrido, e era como se eles tivessem morrido também.

P4 v. 7: Com aquilo que Paulo estava dizendo, muita gente poderia chegar a uma conclusão errada. Que conclusão errada era essa?

R: Que a lei era máá.

P5: Como Paulo desmente essa falsa conclusão?

R: A lei de Deus nos mostra o que é o pecado.á.nl (Nota: 1) este verso é essencial para as culturas que pensam que as próprias definições de pecado são adequadas. 2) Se o tradutor usava primeira pessoa do singular, verifique se é possível uma aplicação mais ampla.)

P6 v. 10: Como pode o mandamento dar vida?

R: 'queles que o obedecem.

P7: E como é que ele trouxe/traz a morte?

R: Como eles/nós não puderam/podemos obedecer a lei, eles/nós ficaram/ficamos sob a sua maldição.

P8 v. 12: Qual é a conclusão de Paulo?

R: A Lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

#### 7:14-25

P1: Neste trecho Paulo apresenta um contraste entre o que ele pensa sobre a lei de Deus e que faz para obedecê-la. Descreva ambos.

R: Com a sua mente ele se delicia e serve a lei de Deus, mas o princípio do pecado que age no seu corpo luta contra o que a mente pensa sobre a lei, e que o faz desobedecer a lei.

P2: Paulo diz que quer fazer o bem, mas não consegue. No entanto, ele faz o mal que não quer fazer. O que Paulo diz ser a causa deste comportamento?

R: O pecado, como um princípio, que vive dentro dele : vs 17 e 20.

P3: Por que Paulo diz que precisa ser libertado do pecado que age em seu corpo?

R: Porque o princípio do pecado que vive no seu corpo faz com que ele peque, e isto o leva a morte.

P4: Por que Paulo conta estas coisas sobre ele mesmo? (Se traduzido assim.)

R: Ele toma a si mesmo como um exemplo para ensinar o princípio do pecado, que vive dentro de todos nós.

#### 8:1-8

P1 vs 1-4 e capítulos anteriores: Por que não existe condenação para aqueles que estão unidos com Cristo?

R: a) Porque existe a libertação, 7:25, do corpo, que está levando Paulo / nos levando para a morte (por causa da sua influência em direção ao pecado);á.nl  
b) ou, porque (7:6) não somos mais escravos da lei, mas vivemos uma nova vida no Espírito;á.nl c) ou, porque (7:7-25) embora eles sejam submissos a lei do

pecado em seus corpos, eles são fiéis à lei de Deus nas suas mentes;á.nl d) ou, porque (8:2-4) estando unidos com Cristo eles estão submissos à lei do Espírito da vida e libertados da lei do pecado e da morte.á.nl (Nota: Muitos comentaristas consideram 8:1 se referindo ao trecho anterior. Contudo, 8:2 e 3 são considerados por alguns desses comentaristas como esclarecimentos de 8:1; alguns dizem que 2 e 3 são esclarecimentos coordenados, a “Estrutura Básica” (BasicáStructure) considera 3 como sendo subordinado a 2.

P2 vs 5-8: O que acontece com aqueles que vivem de acordo com a carne / vivem da maneira que a sua própria natureza humana manda?

R: Ter a mente (a vida) controlada pela própria natureza humana, produz a morte.

P3: O que acontece com aqueles que têm a mente controlada pelo Espírito / que vivem de acordo com que o Espírito diz?

R: Ter a mente controlada pelo Espírito produz vida e paz.

P4: Que espécie de pessoas não podem agradar a Deus e não seus inimigos?

R: Aqueles que obedecem ou são controlados pela própria natureza humana.

8:9-11

P1: Neste trecho Paulo descreve os resultados da ação do Espírito de Deus na vida dos cristãos romanos. Que resultados são esses?

R: Quem vive como o Espírito de Deus que é porque o Espírito está nele. E esse mesmo Espírito, que ressuscitou Jesus, também dar vida a seus corpos, mesmo que esses corpos morram.

8:12-17

P1: Qual é a obrigação dos cristãos?

R: Não viver de acordo com a natureza humana.

P1a: O que acontece com quem não cumprir esta obrigação?

R: Os que não cumprem esta obrigação estão indo para a morte.

P2: Quais são algumas das coisas que o Espírito faz por nós?

R: Ele nos guia, e em vez de nos fazer escravos Ele nos faz filhos de Deus.

P2a: O que nós vamos receber como filhos de Deus?

R: As bênçãos que Ele guarda para o seu povo e o que Deus tem guardado para Cristo.



P3: Para tomarmos parte na glória de Cristo, em que devemos participar junto com Ele?

R: Dos Seus sofrimentos.

8:18-30

P1 vs 18-24: Paulo diz que o que sofremos neste mundo ser superado pela glória que nos ser revelada mais tarde. Diz também que todo o universo esperada a revelação desta glória. Que glória é esta?

R: Seremos libertados da escravidão e da decadência, que afetam tanto o homem como a própria criação.

P2 v. 26-27: Como o Espírito de Deus nos ajuda na nossa fraqueza?

R: Nos ajudando nas nossas orações e orando por nós.

P3 v. 28-30: O que Deus faz por aqueles que O amam?

R: Deus os separou para se tornarem como o seu Filho, chamando-os de filhos.

Deus também os aceitou e repartiu a sua glória com eles. (Nota:

Dependendo da interpretação do v. 8, também pode ser respondido que Deus trabalha todas as coisas para o bem daqueles que o amam.)

8:31-39

P1 v. 31: O que Paulo diz que acontece quando Deus está do nosso lado?

R: Ninguém pode nos vencer e nem nos acusar de nada.

P2 vs 31-34: Porque ninguém pode acusar ou condenar aquele que tem Deus do seu lado?

R: Porque o próprio Deus declara que ele não tem culpa.

P3 vs 35-39: O que ou quem pode nos separar do amor de Deus que é nosso por meio de Jesus Cristo?

R: Nada ou ninguém.

P4: O que diz que pode acontecer conosco mas não podem nos separar do amor de Cristo e de Deus?

R: A lista de coisas contidas nos vs 35, 38 e 39.

P5: O que aconteceria se alguma coisa nos separam do amor de Deus?

R: Nós estaríamos perdidos.

9:1-5

P1: O que Paulo diz neste trecho sobre o povo de Israel?

R: Que é o seu povo e que Deus deu a eles muitos privilégios especiais (dos quais o ajudante pode fazer uma lista contendo alguns ou todos), e que Cristo pertença a deles.

P2: Apesar do que foi dito acima, Paulo diz que sente muita tristeza e dor sem fim no coração por causa do seu povo e poderia até fazer alguma coisa para ajudá-los. Por que ele se sente desta maneira e o que ele poderia fazer?

R: Paulo estava triste porque o seu povo estava separado de Cristo e ele (quase) poderia desejar estar debaixo da maldição de Deus e separado de Cristo se fosse capaz de salvá-los. (Nota: O ajudante deve ter certeza que tal transação é impossível.)

9:6-13

P1: No trecho anterior Paulo diz que Deus deu muitos privilégios especiais ao povo de Israel, no entanto eles estão separados de Cristo. No verso 6a ele diz que, apesar dos israelitas permanecerem separados de Cristo, a palavra de Deus não falhou. O que ele diz para provar isso?

R: Ele diz nem todo aquele que pertence ao povo de Israel, pertence ao povo escolhido de Deus, e nem todos os descendentes de Abraão são filhos de Deus (no v. 7b). (Nota: Deve ficar entendido que não se está dizendo que alguns dos filhos de Abraão são ilegítimos.)

P2: Qual é o significado do que Paulo está dizendo nos versos 8 e 9?

R: Os filhos de Deus não são os descendentes de Abraão que nasceram de modo natural, mas sim os que nasceram como resultado da promessa de Deus de que “Sara ter um filho”.

P3 vs 10-13: Que outras evidências Paulo apresenta para mostrar que os filhos da promessa de Deus é que são os verdadeiros filhos de Deus?

R: Paulo diz que Deus não escolheu o filho mais velho de Sara, mas sim o mais novo. Deus fez a escolha antes dos filhos de Sara nascerem e, portanto, a escolha não dependeu de qualquer coisa boa ou má que eles tenham feito.

9:14-18

P1: O que este trecho diz sobre a vontade de Deus?

R: Deus tem misericórdia e compaixão de quem Ele deseja, e Ele endurece o coração de quem quiser.

P2: Com que exemplo Paulo mostra que Deus é misericordioso de acordo com a Sua vontade?

R: Com a afirmação que Deus fez a Moisés, citada no v. 15.

P3: Com que exemplo Paulo mostra que Deus endurece o coração de quem ele quer?

R: Com a afirmação que Deus fez a Faraó, citada no v. 17.

P4: O que não depende “do que o homem que ou faz, mas somente da misericórdia de Deus”?

R: A experiência da misericórdia de Deus, i.e., ser o objeto da misericórdia de Deus.

9:19-29

P1: Na primeira parte deste trecho Paulo faz uma ilustração. A quem Deus é comparado?

R: A um oleiro : um homem que faz um pote de barro.

P2: Na mesma ilustração a quem as pessoas são comparadas?

R: Aos v. rios tipos de vasos.

P3: O que Paulo quer ensinar usando esta ilustração?

R: Assim como um pote não pode perguntar a quem o fez: “Por que me fez assim?”, nenhum homem pode discutir com Deus sobre o que Deus decidiu fazer com ele.

P4 v. 22: Por que Deus tem tido paciência com as pessoas que mereciam castigo?

R: 1) Para (mais tarde) mostrar a sua ira e o seu poder contra eles, e a) para mostrar a grandeza da sua glória derramada sobre aqueles a quem Ele escolheu para ter misericórdia.

P5: Quem são aqueles que Deus escolheu para ter misericórdia?

R: Aqueles a quem Deus chamou dentro os judeus e os não-judeus.

P6 v. 29: Qual é o significado de “ser como Sodoma” e “ficar como Gomorra”?

R: Sodoma e Gomorra foram completamente destruídos e os seus habitantes extintos. Isaías está dizendo que se Deus não tivesse preservado alguns descendentes, o povo de Israel teria sido extinto. Mas Deus preservou alguns.

9:30-33

P1: A que conclusão Paulo chegou?

R: Que os não-judeus foram aceitos por Deus por meio da fé, embora eles não procurassem isto. E que os judeus, procurando a Lei para serem aceitos por Deus, não o conseguiram.

P2: Por que os judeus não conseguiram ser aceitos por Deus?

R: Porque eles tentaram por meio de boas ações, e não por meio da fé.

P3: O que ou quem você pensa que é “a pedra onde vão tropeçar”?

R: Jesus Cristo.

P4: O que significa “tropeçar” em Jesus Cristo, como numa pedra?

R: Assim como uma pessoa tropeça numa pedra e não consegue chegar ao seu destino, assim também uma pessoa “tropeça em Jesus Cristo” quando procura ser aceita por Deus, e não consegue, porque não crê em Jesus Cristo.

10:5-13

P1: Quais são as duas idéias contrárias que Paulo apresenta neste trecho a respeito do homem ser aceito por Deus?

R: A primeira é a que Moisés escreveu : pela obediência da Lei, e a segunda é ser aceito por Deus por meio da fé (em Cristo).

P2: O que uma pessoa deve dizer e em que ela deve crer para ser salva?

R: Ela deve dizer que “Jesus é Senhor” e crer que Deus o ressuscitou do meio dos mortos.

P3: Quem pode ser salvo?

R: Aquele que pedir a ajuda do Senhor.

10:14-17

P1: O que deve acontecer antes que uma pessoa seja capaz de “pedir a ajuda do Senhor”?

R: Deve acontecer o que dizem os versos 14 e 15, mas na ordem inversa. Então a ordem correta deve começar com o último acontecimento: alguém (Deus) deve enviar os mensageiros para anunciar a mensagem; os mensageiros devem pregar a mensagem ao povo; pregando ao povo eles vão ouvir falar sobre Deus; ouvindo a mensagem eles podem crer; e crendo eles serão capazes de “pedir a ajuda de Deus”.

P2: Em resumo, como pode uma pessoa crer em Cristo?

R: A pessoa ouve a mensagem sobre Cristo e crê na mensagem.

10:18-22

P1: O que Paulo está tentando ensinar aos cristãos romanos neste trecho?

R: Que os judeus (ou o homem de maneira geral : os comentários são diferentes, mas a maioria é a favor do primeiro) estão bem informados sobre a mensagem,

de acordo com os trechos citados do Velho Testamento, e que Deus disse, por meio de Moisés, que Ele procuraria e ajudaria os não-judeus, que O atenderiam. Ao contrário os judeus não responderiam, mesmo tendo Deus os convidado durante longo tempo.

11:1-6

P1: Qual é a idéia principal deste trecho?

R: Que apesar do fato de que os judeus não terem sido fiéis a Deus (10:21), Ele não os rejeitou inteiramente, mas têm sido misericordioso e têm escolhido alguns deles.

P2: Por que Paulo faz a pergunta que ele mesmo responde no v. 1?

R: Para que o leitor não tenha a impressão de que Deus abandonou os judeus em favor dos não-judeus, por exemplo, pelo que foi dito em 10:1-3; 10:16a e 10:21. (O ajudante verificador exprimir a impressão de maneira mais geral.)

11:7-10

P1: Qual é a condição dos judeus que Deus não escolheu?

R: Eles se tornaram surdos ao chamado de Deus.

P2: O que o povo de Israel estava procurando?

R: Achar a maneira como Deus aceita o homem, cf. 10:3.á.nl (Nota: Talvez o ajudante não seja capaz de responder a esta pergunta, se o assunto sobre a maneira de ser aceito por Deus não foi bem abordado nos capítulos 9 e 10. Talvez seja necessário tornar o assunto mais explícito aqui.)

11:11-12

P1: Qual foi o resultado do “tropeço” dos judeus?

R: A salvação veio para os não-judeus o mundo recebeu grandes bênçãos, e trouxe riquezas espirituais para os não-judeus.

P2: O que acontecer quando se completar o número de judeus que voltarão a Deus?

R: As bênçãos serão muito maiores ainda.

11:13-15

P1: Qual é o motivo do orgulho que Paulo sente pelo seu trabalho?

R: Para fazer com que os judeus fiquem com ciúme e assim seja possível salvar alguns deles.

P2: O que acontecer quando os judeus forem aceitos por Deus?

R: Os comentários são divididos quanto ao significado.

Ra: Os que entendem a expressão “vida para os mortos” como uma figura se dividem entre os que a entendem (A) que a recuperação dos judeus ser como a ressurreição entre os não-judeus, e (B) os que entendem que a recuperação produzir um efeito semelhante a ressurreição entre os não-judeus;

Rb: Outros, uma minoria, entendem que a ressurreição literal do corpo significa, por ex., F.F.Bruce: “O significado pode ser que a conversão de Israel ser o fato imediatamente anterior a ressurreição, para coincidir com a parousia de Cristo.” A idéia principal é a de que, como a rejeição (parcial e temporária) de Israel por Deus trouxe bênçãos aos não-judeus, a posterior re-aceitação dos judeus significar bênçãos muito maiores (não se tendo certeza quanto aos recipientes).

11:16-24

P1: Que tipo de pessoas representam cada tipo de árvore?

R: A oliveira cultivada representam os judeus, e a oliveira brava representam os não-judeus.

P2: O que significa a conversa figurada sobre galhos que foram quebrados e galhos enxertados na árvore?

R: Os judeus que não aceitaram os métodos de Deus de serem aceitos por Ele, foram rejeitados, e os não-judeus que aceitaram os métodos de Deus, foram aceitos por Ele.

P3 v. 18: Por que os não-judeus não devem ficar orgulhosos?

R: Porque eles são apenas galhos (na linguagem figurada) e os judeus é que são as raízes, portanto os que sustentam os não judeus.

P4: Como devem os não-judeus se sentir sobre o fato de terem sido aceitos por Deus? Por que?

R: Eles devem ter medo. Porque Deus não deixou de castigar os judeus quando não creram em Deus, e, certamente, não deixar de castigar os não-judeus que não creram nEle.

11:25-32

P1: Qual é a verdade secreta que Paulo quer que os romanos compreendam?

R: A teimosia do povo de Israel em não aceitar o Evangelho não durar para sempre, mas até que o “número completo” de não-judeus venha para Deus.

P2: Por que Paulo quer que eles entendam este segredo?

R: Para que eles não pensem que são muitosábios e melhores que judeus por terem aceitado o Evangelho e os judeus não.

P3: Paulo diz que apesar do fato de que os judeus são inimigos de Deus, por terem rejeitado o Evangelho, Deus ainda os ama. Por que?

R: Porque eles são descendentes dos patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó), a quem Deus fez promessas especiais, há muito tempo. Deus não quebra as suas promessas e nem retira as dádivas que deu ao Seu povo.

P4: Paulo diz (vs 30-31) que as condições do passado e do presente dos não-judeus são semelhantes às condições do presente e do futuro dos judeus. Explique a semelhança.

R: No passado os não-judeus foram desobedientes a Deus. Tendo os judeus recusado as Boas-Novas, Deus mostrou sua misericórdia para os não-judeus dando a eles as Boas-Novas. Agora os judeus estão num estado de desobediência, como estavam os não-judeus, mas, da mesma forma que Deus mostrou sua misericórdia aos não-judeus, mais tarde Ele a mostrar também aos judeus.

P5 v. 32: O que Paulo diz que Deus fez por todas as pessoas, e por que Ele fez isto?

R: Deus ordenou as coisas para que todos, judeus e não-judeus, se tornassem desobedientes. Deus fez isto para mostrar sua misericórdia a todos que querem recebê-la.

## 11:33-36

P1: Qual é a coisa principal que Paulo está dizendo neste trecho?

R: Ele está louvando a Deus.

P2: Por que Paulo está louvando a Deus?

Ra: Pela sabedoria de Deus em criar e cuidar de todas as coisas (36).

Rb: Pela misericórdia de Deus (11-31) e a salvação (11-26).

Rc: Pela misericórdia de Deus com Israel e com os não-judeus. Cap 9-1ff.

Rd: Pela maneira que Deus salvou o povo da sua grande necessidade e pela nova vida em Cristo (tudo o que o livro contém até este ponto).

Re: Pela sua soberania incompreensível.

## 12:1-2

P1: Qual é a coisa mais importante que Paulo quer que os Romanos façam?

R: Quando eles adorarem a Deus, eles devem oferecer a si mesmos a Deus, para que Ele mude as suas mentes.

P2: Qual ser o resultado disto?

R: Eles ficarão sabendo o que fazer para agradar a Deus.

P3: Por que Paulo pede que eles façam isto?

R: Por causa da Sua misericórdia e por tudo o que Ele fez por eles.

12:3-8

P1: A que Paulo ompara os cristãos?

R: A um corpo com muitas partes (4,5).

P2: Paulo diz que os romanos não devem pensar que são melhores do que eles realmente são? O que eles devem pensar?

R: Devem ser modestos nos seus pensamentos, e que cada um julgue a si mesmo conforme a fé que Deus lhe deu (v. 3).

P3: De que maneira Paulo pensa que os cristãos são como um corpo?

R: Assim como as partes do corpo tem funções diferentes, assim também os cristãos tem diferentes dons e devem usá-los.

12:9-13

P1: Qual deve ser a atitude dos irmãos em Cristo, uns para com os outros?

R: Amar uns aos outros sinceramente, honrar uns aos outros, repartir com os necessitados. Ser hospitaleiro.

P2: Qual deve ser a atitude dos cristãos para com o Senhor?

R: Servir ao Senhor com entusiasmo e com zelo.

P3: Qual deve ser atitude para com a vida em geral?

R: Viver alegre na esperança, ter paciência nas dificuldades e nunca deixar de orar. (Provavelmente o ajudante não responder tudo que está na lista.)

12:14-21

P1: Paulo diz que os cristãos romanos devem ser bondosos para com todos.

LQue espécie de pessoas estão incluídas?

R: Perseguidores e inimigos. Os que se alegram e os que choram.

P2: Por que Paulo diz que não devem se vingar de ninguém?

R: Porque o próprio Deus diz nas Escrituras Sagradas: “Eu me vingarei, eu pagarei.”

P3a: O que Paulo recomenda fazer com os inimigos?



R: Dar comida, se tiver com fome, e gua, se tiver com sede.

P3: Qual o efeito que isto vai causar?

R: Ele ficar com remorso e com vergonha.

13:1-7

P1: Por que Paulo diz que os cristãos romanos devem obedecer as autoridades?

R: a) Não existe autoridade sem a permissão de Deus (v. 1).

a1) Os que são contra as autoridades trarão condenação para si mesmos (v. 2);

b) Para ter a consciência livre (v. 5);

c) Para ser elogiado por Deus (v. 3).

P2: Por que Paulo diz que algumas pessoas tem medo das autoridades?

R: Porque elas se opõem às autoridades e fazem o mal, e serão castigadas.

P3: Por que os cristãos romanos devem pagar impostos?

R: Porque as autoridades estão a serviço de Deus.

13:8-10

P1: Paulo diz que os cristãos romanos devem se lembrar que são pessoas que amam. Paulo também fala sobre a Lei. Qual a relação que existe entre o amor e a lei?

R: As pessoas que amam as outras, também obedecem a lei de Deus.

13:11-14

P1: Qual é a coisa principal que Paulo diz neste trecho?

R: Que o tempo é curto e que estáchegando a hora a) da morte ou b) da vinda de Cristo. Portanto eles devem viver na luz, abandonando o pecado, a imoralidade, a bebedeira etc.

P2: O que Paulo disse que era importante eles fazerem porque o tempo é curto?

R: Amar uns aos outros (v. 10).

14:1-12

P1: Qual é a coisa principal que Paulo diz neste trecho?

R: Que eles aceitem os fracos na fé, não discutindo com eles, mesmo que pensem que possam comer ou deixar de comer certas coisas; ou pensem que certo dia é mais importante do que os outros ou que todos os dias são iguais.

P2: O que Paulo diz que é errado fazer?

R: Julgar as pessoas e discutir com elas sobre estes assuntos. Pois todos seremos julgados por Deus.

14:13-23

P1: Qual é a opinião de Paulo sobre comer v. rios tipos de comida?

R: Todas as comidas são boas para se comer e ele não ofende a Deus quando as come.

P2: Quando Paulo diz que é errado comer certas coisas?

R: Quando a nossa consciência diz para não comermos. Quando fizer alguém cair em pecado.

15:1-6

P1: Paulo continua a dizer aos cristãos como eles devem viver juntos. O que êle diz aos cristãos fortes na fé?

R: Que devem ajudar os fracos e não somente agradar a si mesmos.

P2: Qual deve ser a atitude de uns para com os outros?

R: Agradar uns aos outros, para que todos cresçam na fé, vivam em harmonia, e juntos louvem a Deus.

P3: Por que os cristãos não devem agradar a si mesmos?

R: Porque nem Cristo agradou a si mesmo, e devemos seguir o exemplo de Jesus Cristo.

15:7-13

P1: Novamente Paulo diz aos cristãos romanos para se aceitarem uns aos outros e apresenta um motivo. Qual é este motivo?

Ra: Refere-se ao que disse anteriormente: no v. 5 : Deus ajuda os cristãos a viverem em harmonia; no v. 3 : Cristo dá exemplo; vs 1,2 : os cristãos não devem agradar a si mesmos; v. 6 : para glorificar a Deus.

Rb: Refere-se ao que vai dizer nos vs 8-9 : Cristo se tornou servo e recebeu os judeus e os não-judeus.

P2: Quais são os dois motivos que Paulo apresenta porque Cristo se tornou servo dos judeus?

Ra: Deus havia prometido aos patriarcas Judeus que mandaria um Salvador. Quando Jesus veio, Ele mostrou que Deus cumpriu a promessa.

Rb: Para mostrar que Deus teve misericórdia para com os não-judeus também e que eles podem louvar a Deus.

P3: Por que Paulo citou as Escrituras Sagradas?

R: Ele diz que quando os judeus e os não-judeus louvarem a Deus, significar o cumprimento das Escrituras.

15:14-21

P1: Paulo está certo que os cristãos romanos são bondosos e sabem como ajudar uns aos outros. Porém nesta carta Paulo escreve com muita franqueza para lembrar a eles algumas coisas. Por que Paulo tem a autoridade para fazer isto?

R: Porque Deus escolheu Paulo para ser um apóstolo aos não-judeus (o que inclui os romanos).

P2: Paulo apresenta um resumo de todo o seu ministério. Como ele o descreve?

Ra: De Jerusalém até a região da Ilíria (um longo caminho passando por diferentes países) ele tem pregado as Boas-Notícias aos não-judeus : sempre nos lugares onde não se tem falado nada do nome de Cristo.

Rb: O poder e a obra do Espírito Santo têm sido vistos e

Rc: Cristo tem ganho pessoas para Si mesmo.

15:22-29

P1: Paulo diz que quis visitar os romanos, mas não foi possível. Por que não? Por que ele agora espera fazer isso?

Ra: Por causa da obra mencionada no v. 19.

Rb: Aquela obra está terminada e ele está livre para ir a Roma.

P2: O que Paulo diz que vai fazer antes de ir a Roma?

R: Levar uma oferta para ajudar os cristãos necessitados de Jerusalém.

P3: Porque Paulo diz que os cristãos da Macedônia e da Grécia têm obrigação de ajudar os cristãos de Jerusalém?

R: Foram os judeus que mandaram as Boas-Novas aos não-judeus, para que pudessem ser salvos. Portanto os não-judeus devem ajudar os judeus com essa oferta em dinheiro.

P4: O que Paulo pretende fazer depois de entregar a oferta em Jerusalém?

R: Visitar os romanos e em seguida viajar para a Espanha.

15:30-33

P1: Por que Paulo pede que os cristãos romanos orem por ele?

R: Para que ele escape dos incrédulos da Judéia e que o serviço dele seja aceito pelo povo de Deus ali.

16:1-2

P1: Muita gente pensa que Febe levou esta carta aos cristãos romanos. O que Paulo diz sobre ela?

Ra: Ela é diaconisa (obreira) da Igreja de Cencréia;

Rb: Ela tem ajudado muita gente, inclusive Paulo;

Rc: Eles devem recebê-la e ajudá-la no que for necessário.

16:3-6

P1: Qual é o propósito principal neste trecho?

R: Saudar as pessoas que ele conhece em Roma.

P2: Muita gente pensa que os cristãos romanos estavam juntos (talvez na igreja) para ouvirem a leitura da carta. O que Paulo diz que eles devem fazer uns aos outros? Por que?

R: Cumprimentar uns aos outros (de maneira amorosa mas inofensiva), porque todos pertencem a Deus / para mostrar que cada um deles é cristão.

P3: Se não estiver explícito, verifique o texto de cada pessoa. (Veja a par frase de J. Werner.)

16:17-20

P1: Qual é o motivo principal de Paulo neste trecho?

R: Prevenir os cristãos romanos que tomem cuidado com aqueles que provocam divisões, atrapalham os outros na fé e vão contra o ensino que eles receberam.

16:21-23

P1: De que maneira Paulo escreveu esta carta?

R: Alguém (Tércio) escreveu enquanto Paulo dizia a ele o que escrever.

16:24-27 Louvor a Deus

P1: Qual é a coisa principal que Paulo diz neste trecho?

R: Louvemos a Deus!

P2: Por que Paulo anuncia a verdade de Deus, que estava escondida, e agora foi revelada?

R: Para que todos creiam nela e obedeçam.